

**RELATO DA COMISSÃO INTERNA DESIGNADA PARA ESCOLHA DE REPRESENTANTES DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO NO EDITAL 01/2025
EDUFAL/FAPEAL - EDITAL PARA PUBLICAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES**

A Comissão Interna formada pelas professoras Juliana Batista e Roseline Oliveira recebeu a indicação de cinco trabalhos, duas teses e três dissertações, encaminhadas por seus respectivos orientadores no prazo estipulado em edital interno do Programa. A justificativa para a escolha fundamenta-se em critérios de originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social. Além disso, considerou-se também, o impacto decorrente dos trabalhos, tanto de cunho teórico, focado nos avanços conceituais e metodológicos proporcionados, quanto potencial de exploração dos dados gerados. Esses estudos também contribuíram não só para a formação profissional dos autores, como também possuem potencial para subsidiar consultas públicas de gestão, a exemplo das discussões sobre o plano diretor da cidade, o qual se encontra em fase de revisão. Assim, os trabalhos indicados a seguir representam um dos objetivos que alicerçam o PPGAU e a própria universidade, qual seja, o de servir à sociedade.

A primeira tese indicada intitula-se “A teia da vida urbana: a mobilidade em Maceió sob a luz do pensamento sistêmico”, de autoria de Renan Durval Aparecido da Silva, orientada pelo prof. Dr. Lindemberg Medeiros de Araujo. A tese, defendida em 10/07/2023 e disponível no endereço https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13811242 aborda os complexos fatores intervenientes nos problemas da mobilidade urbana em Maceió, capital de Alagoas, seus problemas e potenciais, podendo contribuir para um futuro mais sustentável da cidade. O objetivo principal da tese é estudar a mobilidade de Maceió, sob o prisma do pensamento sistêmico, utilizando como principal ferramenta metodológica o cálculo do Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS), desenvolvido por Costa (2008). A originalidade do trabalho reside na articulação de conhecimentos e dados relacionados a diferentes áreas do conhecimento e instituições sob uma perspectiva sistêmica, constituindo uma abordagem interdisciplinar de pesquisa avançada que considera a interconexão de problemas intrínsecos à realidade do espaço urbano – a teia da vida urbana. A tese identifica e interpreta os diversos fatores interconectados que tecem a mobilidade urbana em Maceió, buscando, como consequência, oferecer perspectivas e soluções alinhadas ao importante paradigma do pensamento sistêmico. Por um lado, o trabalho oferece perspectivas metodológicas inovadoras na busca por uma compreensão mais adequada da realidade da mobilidade urbana, não apenas em Maceió, mas também para outras cidades que enfrentam problemas semelhantes. Por outro lado, a tese oferece insights e elementos técnicos contextualizados para o enfrentamento da mobilidade urbana em Maceió. A publicação da tese, na forma de livro, representa a oportunidade de socializar o seu conhecimento entre os cidadãos alagoanos, incluindo aqueles que detêm poder de decisão sobre a gestão da mobilidade urbana em Maceió. Além disso, a socialização do trabalho para um maior número de pessoas pode fomentar uma melhor compreensão acerca da interconexão entre os diversos problemas urbanos que afetam a coletividade cidadina, os quais demandam soluções afinadas à complexidade da teia urbana, revendo assim paradigmas ainda atrelados à visão fragmentada das suas dinâmicas espaciais. Ao oferecer um conhecimento científico mais aprofundado sobre a mobilidade urbana de Maceió, a tese é relevante para uma busca por mais efetividade, eficiência e conforto no âmbito da mobilidade urbana em Maceió, nas esferas produtiva, educacional, da saúde e do lazer.

A segunda tese indicada é fruto da pesquisa de Eduardo Patricio da Silva, intitulada “Deficiência e saúde pública: estudo de rotas (in)acessíveis na perspectiva da pessoa com deficiência no alcance ao atendimento de saúde pública na cidade de Maceió”. A tese, defendida em 02/10/2024, está disponível no endereço <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/15368>. Em sua reflexão crítica, o autor coloca a pessoa com deficiência como protagonista da vivência do espaço urbano, diante das barreiras encontradas nos espaços de circulação de pedestres. A tese caracteriza-se por uma abordagem que alia o pragmatismo da busca por soluções de adequação do espaço urbano com a valorização da experiência do corpo no espaço. O objetivo da tese consistiu na elaboração de diretrizes para a concepção e implementação de um efetivo plano de rotas acessíveis, com foco nos deslocamentos até os locais de atendimento de saúde pública de Maceió/AL, a partir da perspectiva de três grupos de pessoas com deficiência (PcD): PcD Física, PcD Visual e PcD Auditiva/Surda. Na tese, Eduardo, que faz uso de órtese e é muletante, se coloca ao mesmo tempo como pesquisador e como sujeito da pesquisa, buscando na coleta de dados empíricos o material para as suas análises, associada a uma consistente pesquisa documental que subsidiou a escolha das ferramentas metodológicas. Quanto ao recorte espacial e temporal da pesquisa, a escolha foi permeada por uma das muitas problemáticas emergentes com a pandemia da Covid-19: como pessoas com deficiência buscaram e acessaram os atendimentos da rede pública de saúde durante os anos de 2020 e 2021? Desse modo, após entrevistas com grupos de usuários, foram definidas rotas urbanas correspondentes aos trajetos usuais de uma pessoa com deficiência física e outra pessoa com deficiência visual até os locais de prestação de serviços públicos de saúde da cidade de Maceió. As rotas foram percorridas na companhia do autor, utilizando a ferramenta *walkthrough*, que possibilita a realização simultânea de entrevista e observação direta. Os aspectos positivos e negativos dos ambientes experienciados pelos observados foram minuciosamente registrados, documentando-se todas as etapas dos percursos de ida e volta da residência até o local de atendimento. Com base nas subjetividades, especificidades, dificuldades e necessidades identificadas nos sujeitos pesquisados, o autor formula as diretrizes para a criação e implementação de um efetivo plano de rotas acessíveis destinado aos deslocamentos desses grupos de indivíduos até os locais de prestação de serviços de saúde pública. Cabe salientar a criatividade do autor no uso das tecnologias à sua disposição para viabilizar os registros em áudio e vídeo dos percursos dialogados, utilizando uma câmera presa a sua cabeça, acionada por controle remoto. A despeito da relevância do tema, os resultados obtidos demonstraram a inadequação do ambiente urbano às necessidades do público com deficiência, o qual se mostrou inacessível em diversas ocasiões, colocando as pessoas em situações de risco perante o tráfego de veículos para possibilitar a transposição das barreiras físicas e atitudinais encontradas. As ferramentas metodológicas pautadas na “abordagem experiencial” e no “design centrado no usuário” para a geração de dados oferecem uma nova perspectiva de acessibilidade, transcendendo o paradigma da ênfase em intervenções urbanas fragmentadas/isoladas geradoras de “ilhas de acessibilidade” para uma lógica de cidade pensada a partir de suas rotas.

Finda a análise, o presente relato foi encaminhado à coordenação do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo para apreciação do Colegiado e devidas providências.

Maceió, 01 de abril de 2025

Profa. Dra. Roseline V. Santos Oliveira

Profa. Dra. Juliana Oliveira Batista